

## Estação de Aveiro



A Estação Ferroviária de Aveiro, também conhecida como Estação de Aveiro, é uma interface ferroviária da Linha do Norte, que serve a localidade de Aveiro, em Portugal.

## **Caracterização**

---

### **Localização e acessos**

Situa-se na localidade de Aveiro, em frente do Largo da Estação dos Caminhos de Ferro.

### **Descrição física e classificação**

Possuía, em Janeiro de 2011, 5 vias de circulação, com 440 a 760 metros de comprimento; todas as gares tinham 321 metros de extensão, e 90 centímetros de altura. Em Outubro de 2004, ostentava a classificação B da Rede Ferroviária Nacional.

### **Azulejos**

Apresenta uma fachada totalmente decorada de azulejos policromos, em tons azuis e amarelos, que representam várias cenas ferroviárias, naturais e de cultura e actividades tradicionais.

O edifício é composto por três secções; uma parte central, de três pisos, que inclui três portas amplas ao nível do solo, e dois laterais simétricos, com dois pisos, contendo uma porta e dois postigos de secção rectangular. Esta estação assume-se como um bom exemplo, a nível regional, do estilo denominado de Casa Portuguesa.

### **Painéis de azulejos**

Fachada Oeste (rua)

Medalhão de D. José de Salamanca y Mayol;

Medalhão com embarcação;

Medalhão com o Farol da Barra;

Vindimas em Anadia;

Chegada d'um Barco de Pesca – S. Jacinto;

Marinhas de Sal de Aveiro;

Margens do Rio Vouga;

Trecho da Ria de Aveiro;

Entrada do Jardim – Aveiro;

Tricana em 1916 – Aveiro;

A Peixeira – Aveiro;  
O Pescador – Aveiro;  
Tricana em 1870 – Aveiro;  
Farol da Barra – Aveiro;  
Ponte do Poço de S. Thiago - Valle do Vouga;  
Palace Hotel Bussaco;  
Museu Regional – Aveiro;  
Aveiro nos princípios do Século XVIII;  
Trecho da cidade – Aveiro.  
Fachada Este (gare)  
Trecho do Vouga;  
Pórtico da Capela do Senhor das Barrocas;  
Mosteiro de Alcobaça;  
Castelo de Santa Maria da Feira;  
Saída para o mar d’um barco de pesca (Furadouro);  
Trecho da Ria de Aveiro;  
Buçaco – Monumento da Batalha.  
Castelo de Almourol;  
Igreja da Misericórdia;  
Medalhão do Manuel Firmino;  
Armas da Cidade;  
Ponte da Rata – Eírol;  
Costa Nova do Prado;  
Painel comemorativo dos 75 anos da Linha do Vouga.  
Fachada dos Sanitários  
Canal Central da Ria de Aveiro;  
Palheiros da Costa Nova do Prado.

## História

---

### Planeamento, construção e inauguração

Feixe de vias na Estação de Aveiro

O projecto original de B. Wattier para a ligação ferroviária entre Lisboa e o Porto, em 1856, não incluiu a construção de uma interface que servisse Aveiro; devido à insistência do deputado José Estevão, no entanto, os planos foram mudados, de forma a contemplar esta localidade. As obras de via e na estação iniciaram-se, respectivamente, em Agosto de 1861 e em princípios de 1862, tendo a inauguração tido lugar no dia 10 de Abril de 1864.

### Ampliações e remodelações ao longo do Século XX

O pequeno edifício original revelou-se, a partir dos inícios do Século XX, insuficiente para o crescente movimento na estação; isto levou a que fosse aumentado em 1915. Em 1916, esta estação foi remodelada, de acordo com uma política da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, que visava decorar as suas gares; esta intervenção foi levada a cabo por Licínio Pinto e Francisco Pereira, utilizando azulejos da Fábrica Fonte Nova.. Esta remodelação foi envolta em polémica, devido ao facto do plano original incluir, lado a lado, retratos de José Estevão e Manuel Firmino; assim, decidiu-se retratar apenas este último e D. José de Salamanca y Mayol, que deteve a concessão das obras na Linha do Norte.

Em 1932, foi construído, nesta estação, um dormitório para o pessoal de serviço, com capacidade para 12 camas, e foram ampliadas as linhas, de forma a facilitar o serviço no Ramal do Canal de São Roque.

Em 1986, a estação, foi, novamente, remodelada, na ocasião das comemorações do 75º aniversário do Ramal de Aveiro; foi, assim, colocado um novo painel de azulejos, assinado por Breda. A origem dos azulejos foi a Fábrica Viçorzette, em Águeda.

No ano de 2000, foram colocados mais dois painéis de azulejos, nas instalações sanitárias; o autor foi F. Lista, e os azulejos vieram da Fábrica Artecet, de Vila Nova de Gaia.

### A Estação no Século XX

Em finais de 2004, foi anunciado que o título intermodal Andante, gerido por várias empresas de transportes na região do Porto, incluindo o operador Comboios de Portugal, iria ser estendido até à Estação de Aveiro; esta medida teve como objectivo facilitar as deslocações nesta região, e impulsionar o uso do transporte público.

Em Agosto de 2005, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Alberto Souto, declarou que a nova estação ferroviária de Aveiro iria entrar em funcionamento na primeira semana de Outubro, passando o antigo edifício a pertencer à Autarquia. No entanto, as bilheteiras continuaram a funcionar na antiga estação, e, até Abril do ano seguinte, não existiam lojas a funcionar na nova gare.

Ainda em 2005, foi adjudicada a construção de uma avenida, a ligar a estação à zona da Esgueira; esta obra, cuja execução esteve prevista para Setembro teve um orçamento de 100

mil euros. Um túnel rodoviário sob a estação foi inaugurado a 6 de Outubro, mas o tráfego automóvel só se fez num sentido até 19 de Dezembro, quando abriu em ambos os sentidos.

Em Maio de 2006, o presidente da Câmara de Aveiro, Élio Maia, anunciou que se iria instalar uma Coleção de Arte Contemporânea no antigo edifício da Estação de Aveiro; no entanto, este processo ainda se encontrava em negociações em Abril de 2010, estando, nesta altura, previsto um acordo para breve.

A antiga estação fez parte do circuito turístico City Tour, organizado pela Região de Turismo de Aveiro em Julho de 2006.

A ligação ferroviária de Alta Velocidade a Aveiro foi discutida em Outubro de 2006, tendo-se previsto uma devisão sobre este assunto apenas no final desse ano; foi, no entanto, demonstrado que era exequível utilizar a estação ferroviária já existente como interface para os serviços de alta velocidade.

### **Movimento de mercadorias**

Em 1972, esta estação recebia sal, expedido de Vila Real de Santo António, Fuseta, Castro Marim e de Tavira, em regime de grandes volumes (vagões completos).

